

Tríptico de Fiaminghi

O momento de lucidez se faz
E desfaz nas folhas se transformando
Em casulos fracos tempos telas
Como templos de fragil tessitura.

Olhares gestos, tintas e no peito
A única flor - a haste longuissima,
Colhida perdida de vassima dada
Ao amor a mulher criação - dor.

Folhas da imaginação, só nervuras
Delicadas; alma configurada
nua, eulta longos fios de seda
Calmos e vibrantes tons ~~num~~ momento.

Tissã sobreavada em viagem
Pela floresta perdida, aeronave
nos contos de fada, o canto da vida
Perçada unida aos olhos das folhas

Tres compartimentos, a perspectiva
Do ~~o~~ mundo ao mundo intratransfereal, unica
Solaposta, lado a lado, no espaços,
Casulos, espaços, palmas e ropros

Ondeados entre as telas e entre as folhas
Buscando a ordem da forma nos círculos
do lado de fora abertos na flor
Recitada da árvore Fiamminghi
(e entregue ao corte da árvore.)

Av. Maria Estrella

S. Paulo, nov - 76

instituto de arte contemporânea